

CALENDÁRIO Solar Israelita



SANYAHU
Ben Shem

5 ***ERROS COMUNS***

Por Sanyahu Ben Shem

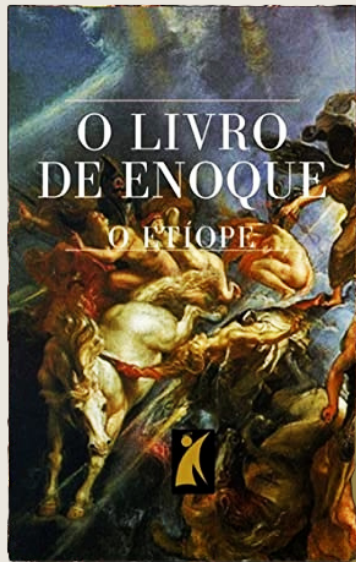
O LIVRO DE ENOQUE

Por Sanyahu Ben Shem

A Base do Calendário

Para muitos o Livro de Enoque Etiope é a principal base para reviver o calendário solar enoquiano.

Pode-se afirmar que de certa forma está correto em se utilizar dessa base, pois o ciclo solar desempenha um papel fundamental, que nos confirma a importância de observar os ciclos das estações, como Primavera, Verão, Outono e Inverno. É por meio do ciclo solar que nos orientamos para as celebrações estabelecidas na Torah.

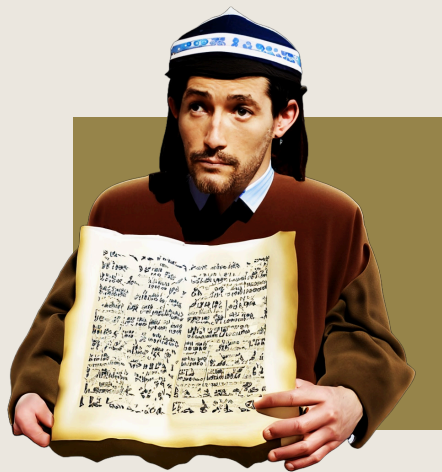


A inconsistência

A inconsistência está nos dias contados para o calendário enoquiano:

- 360 dias, ou 30 dias para cada mês
- 4 dias de acréscimo, sendo 1 para cada estação.

Totalizando 364 dias e não 365 dias como observamos atualmente no calendário Gregoriano.



1 Apenas seria possível ter 364 dias no ano se voltássemos ao período pré-diluviano, segundo o calendário enoquiano.

O que também pode ser um engano achar que o ano era de 364 dias e não de 365 dias. E como lembrete, temos os anos de Enoque. 365 anos viveu Enoque na terra. Gênesis 5:23-25

Alteração no Tempo?

Existem indícios que não houve alteração no tempo antes do dilúvio. Mas muito provavelmente os anos antes do dilúvio eram de 365 dias, e mesmo após o dilúvio permaneceu com 365 dias até Jó.

Pois o que encontramos como referência pós-dilúvio está no Livro de Jó, no capítulo 3, que descreve a remoção de um dia do calendário, transformando esse dia em um dia amaldiçoado."



Jó, Capítulo 3, Versículos de 1 ao 6

Depois disto abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.

E Jó, falando, disse:

Pereça o dia em que nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um homem!

Converta-se aquele dia em trevas; e Deus, lá de cima, não tenha cuidado dele, nem resplandeça sobre ele a luz.

Contaminem-no as trevas e a sombra da morte; habitem sobre ele nuvens; a escuridão do dia o espante!

Quanto àquela noite, dela se apodere a escuridão; e não se regozije ela entre os dias do ano; e não entre no número dos meses! Jó 3:1-6

A Solução

Veremos mais a frente que a retirada de 1 dia em Jó, soluciona uma grande questão.

O que temos que ter em mente agora, é que tínhamos 365 dias antes de Jó, e com a retirada de 1 dia, o calendário agora está com 364 dias e isso aparentemente soluciona o calendário enoquiano.

Parece um erro, mas o fato que Jó é a solução para o calendário dos dias atuais.

2 *O segundo erro comum é tentar encaixar o dia em que YHWH criou o Sol, descrito em Gênesis 1:16 como o 1.º dia do ano.*

Toda tentativa será completamente equivocada, uma vez que já temos posteriormente descrito em Exodo 12:2 o mês de início do ano.

3

O terceiro erro comum é tentar encaixar os Soltícios e Equinócios nos meses de 30 ou 31 dias.

O único Equinócio que sempre cai no mesmo dia, é o Equinocio de Primavera.

E este Equinócio já nos basta para saber o início de um novo ano.

4

O quarto erro comum é tentar encaixar a Lua no calendário.

Se estamos falando de Equinócio e Solstício, estamos falando do Sol. Nesse caso a Lua não se encaixa.

E toda tentativa levará ao fracasso, e de muitos ajustes ano após ano.

5

O quinto erro mais comum é achar que o calendário gregoriano é totalmente pagão e deve ser descartado.

Ao contrário do que se aprende nos cursos judaizantes, o calendário gregoriano se baseia no ciclo solar, logo, não é totalmente pagão e podemos nos basear em seu ciclo.

364 ou 365 dias?

Se anteriormente havia 365 dias e em Jó foi retirado 1 dia, isso quer dizer que a partir de Jó o calendário deveria ter 364 dias, correto?

Sim...

Mas um acontecimento alterou o calendário novamente para 365 dias.



Livro de Jubileus

A resposta está no Livro de Jubileus, onde YHWH abençoa Yakov com o acréscimo de 1 dia no calendário, onde havia retirado em Jó.

Assim retornando aos anos de 365 dias.



Um período de 364 dias

*Ao que tudo indica, tivemos um período de 364 dias entre
Jó e Yakov.*

Mas Jó não é posterior a Yakov?

Livro de Jó

As origens do Livro de Jó são misteriosas. A maior parte dos estudiosos tende a datá-lo como posterior ao período do exílio (após 538 a.e.c.)

Porém, o Livro de Jó guarda um tipo de redação continuada muito particular. Na verdade a história de sua redação transcende a perspectiva étnica bíblica, e, da mesma maneira que outros textos da literatura sapiencial, tem suas origens em períodos anteriores ao próprio surgimento do povo hebreu e do idioma hebraico.

A Confirmação

Se o Livro de Jó é anterior ao próprio povo hebreu, então agora temos a visão correta dos fatos:

- 1) Antes do Dilúvio, o ano tinha 365 dias.*
- 2) No Livro de Jó, o ano foi reduzido para 364 dias.*
- 3) Já em tempos de Yakov, voltamos a ter 365 dias no ano.*

Adição ou Retorno de 1 dia

E ele celebrou lá ainda um outro dia, e ele sacrificou novamente de acordo com tudo o que ele sacrificou nos dias anteriores, e chamou deste nome: "Adição." Porque este dia foi adicionado, e aos dias anteriores ele chamou "O Festival". Jubileus 32.27

E assim é manifesto que deve ser, e está escrito nas tábuas celestes: Pelo que lhe foi revelado que ele deve celebrar, e adicionar aos sete dias do festival. Jubileus 32.28

E o nome (deste dia) foi chamado "Adição", porque isto foi gravado entre os dias festivos, de acordo com o numero dos dias do ano. Jubileus 32.29

15.º dia + 7 dias = Dia 22, ou seja, o acréscimo de 01 dia aconteceu no 22.º dia do mês 07 no calendário solar.

Nesta data foi acrescentado um dia no calendário

Problemas Resolvidos

Agora que todas as questões foram resolvidas, podemos iniciar a montagem do Calendário Solar Bíblico.

Criação do Calendário

- 1) O calendário se inicia sempre no 1.º dia após o Equinócio de Primavera. O que normalmente é o dia 21 de março no calendário gregoriano.
- 2) O Equinócio de Primavera é contado como o 1.º dia de acréscimo no calendário solar, ou seja 1 de 4 dias de acréscimo.
- 3) Os acréscimos restantes caem o mais próximo possível dos Solstícios de Verão e Inverno e Equinócio de Outono, porém nunca se ajustam como muitos esperam.
- 4) O único Equinócio relevante é o de Primavera, que nos garante o início de um novo ciclo. Os demais não interferem nas festividades.

As Comemorações

O Calendário Solar Israelita é o único calendário que garante as comemorações nas mesmas datas, com exceção do início da contagem do ômer, que precisa considerar uma semana completa para iniciar. Portanto, os dias das comemorações não alteram o dia do mês, mas sim o dia da semana. Isso afeta, conseqüentemente, Shavuot, que depende da contagem do ômer, porém acaba sempre caindo no último domingo de maio.

Perguntas?

CALENDÁRIO **Solar Israelita**

SANYAHU
Ben Shem
